

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano
Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico
Estudos 1 a 5

PRIMEIRA PARTE

Considerações Preliminares

I Fogo no Macrocosmos

II Fogo no Microcosmos

III Fogo em Manifestação

Esses tópicos, que vão da página 57 a 71, serão abordados nos estudos 1 a 5.

Estudo 001

Os Fogos que alimentam e mantêm nossos corpos, densos e sutis, a natureza e todo o mundo fenomênico, objetivo e subjetivo – Parte 1

Dentro da nossa linha de visão do UNO ABSOLUTO INFINITO, DEUS, vamos entrar agora numa área que o Mestre Tibetano considera de suma importância não só para um entendimento mais claro e coerente do que ocorre em nosso entorno e dentro de nós como em todos os níveis onde a vida se manifesta, desde o mais denso até os mais sutis.

A conceituação de objetivo e subjetivo é muito relativa. Para nós, encarnados num corpo denso e a consciência enfocada no cérebro físico, dependendo de informações captadas pelos sentidos e do bom funcionamento dos nossos neurônios, os mundos mais sutis que o físico são denominados subjetivos. Todavia quando estamos atuando e vivenciando no mundo astral, utilizando o corpo astral, em relacionamento com a matéria astral, o mundo astral é tão objetivo como o nosso físico. O mesmo pode-se afirmar do mundo mental concreto, do mental superior ou causal. Quando recebermos a 4ª Iniciação, a da Renúncia, a 2ª Solar, viveremos e agiremos no mundo búdico ou intuicional de uma forma tão objetiva quanto agora vivemos e agimos no mundo físico, sendo lógico que os modos de vida e de ação serão bem diferentes, com mais intensidade de vida, mais precisão de ação, mais clareza e abrangência na utilização dos sentidos, enfim, vivendo uma vida mais plena e abundante, conforme disse o Sr. CRISTO, quando, em corpo físico, ensinou à humanidade.

Para cada mundo de matéria, por mais sutil que ela seja, como o átmico, o monádico, o adi ou divino etc., sempre haverá um corpo ou envoltura constituído de matéria daquele mundo que será utilizado pela Mônada para adquirir consciência desse mundo, cada vez com maior intensidade de vida, embora essa simples expressão não consiga traduzir a verdadeira realidade. Na medida de recebimento das iniciações, o homem vai conquistando esses mundos sutis e superiores. Sabemos que as iniciações são conquistadas pelo esforço pessoal de cada um, por isso é dito que o Iniciado se faz ou o Iniciado já é Iniciado. Oportunamente falaremos com mais detalhes sobre o processo iniciático e sua suprema importância.

Para fins de simplificar e facilitar o entendimento, vamos explicar os 3 Fogos, considerando apenas o chamado mundo físico cósmico, corpo de expressão física cósmica do nosso LOGOS SOLAR, que é o nosso DEUS, uma vez que todos nós, sem exceção, homens e devas, somos Centelhas da DIVINA CHAMA MAIOR e estamos imersos em sua DIVINA CONSCIÊNCIA, da qual nunca nos afastamos, muito embora o mundo fenomênico e a grande deficiência de nossos sentidos bem como a falta de conhecimento nos apresentem uma visão muitíssimo distorcida e irreal. Resumindo e concluindo, ao homem estão reservadas VIDAS CADA VEZ MAIS GLORIOSAS, ATUANTES E DE INTENSA COLABORAÇÃO DENTRO DA VIDA DO NOSSO LOGOS SOLAR, bastando que ele adquira os conhecimentos necessários e faça o devido esforço aplicando esses

conhecimentos, que nos foram dados pelo nosso Mestre Tibetano, de uma forma mais clara e direta, pois ELE escolheu a tarefa de ajudar e orientar a humanidade, através da Sra. Alice A. Bailey. O que o Mestre quer é que entendamos o que ELE ensina, saibamos explicar com nossas próprias palavras e apliquemos no dia a dia. Tanto no livro Tratado sobre Fogo Cósmico como em Los Rayos e las Iniciaciones Mestre Tibetano descreve os estados de consciência e as atividades e responsabilidades que estão reservadas aos iniciados e conseqüentemente a todo ser humano que faça os devidos esforços. É um futuro muito grandioso e não um eterno “adorar” a DEUS, como se ELE necessitasse de adoradores, sabendo que tudo o que nós chamamos criação é ELE em infinitos estados de ser. As religiões é que criaram essa visão distorcida da vida futura, porque estabeleceram um conceito de DEUS de forma humana, antropomorfo e fora do que chamam criação.

Após essas considerações, vamos ao tema dos Fogos. Iremos estudá-los a partir do mundo adi ou divino, que, como sabemos, é a primeira divisão (que no esoterismo é chamado subplano) e a mais sutil do mundo físico cósmico (também chamado plano).

Quando o nosso LOGOS SOLAR decide iniciar um novo ciclo cósmico de experiências em mundos mais densos, a primeira tarefa é construir seu corpo de expressão e relacionamento com a matéria cósmica mais densa. Nós, igualmente, quando como Almas decidimos avançar mais uma etapa de experiências, construímos nosso corpo físico-etérico, para entrarmos em contato com a matéria física, etérica e densa.

Vimos que nessa etapa o LOGOS já está diferenciado em si mesmo em 3 estados de ser, chamados aspectos no esoterismo: Vontade, Pai,- Amor / Sabedoria (Filho) - Inteligência Ativa (Espírito Santo). Esse último aspecto se subdivide em 4 estados de ser denominados: Harmonia pelo Conflito, Conhecimento Concreto, Devoção / Idealismo Abstrato e Organização / Ordem / Ritual.

Tudo isto, para o nosso ponto de vista, está ocorrendo no mundo adi ou divino. Para o ponto de vista do LOGOS a visão é bem diferente.

Para adquirir e viver novas experiências o LOGOS tem de se relacionar com a matéria do mundo adi. Aqui é muito importante realçar os relacionamentos do LOGOS. Para tanto vamos usar a lei da analogia, tão utilizada pelo Mestre Tibetano. Nós, seres humanos, quando encarnados, nos relacionamos com a matéria que constitui as células do nosso corpo físico e com os órgãos como organizações, tudo interiorizado. Vamos esquecer por agora os relacionamentos com o corpo astral ou emocional, para não complicar o entendimento. Há também os relacionamentos com a matéria exterior ao nosso corpo, para os quais nós nos servimos dos sentidos, chamados jnanaindriyas, para captação de informações e ainda a ação que exercemos não só em relação a nós mesmos como em relação ao meio exterior, através dos mecanismos de ação, chamados carmaindriyas.

Da mesma forma e considerando as devidas diferenças quanto à amplitude e à qualidade do nível cósmico de atuação, o LOGOS relaciona-se com o seu corpo de expressão, no qual nós estamos inseridos e com o ambiente exterior cósmico. O relacionamento do LOGOS com seus pares é assunto para outra ocasião.

Como o LOGOS tem 3 estados de ser principais, Vontade, Amor-Sabedoria e Inteligência Ativa (que abrange o aspecto Mente ou Manas e a matéria), em sua ação não só em relação a seu corpo físico cósmico como em relação ao meio exterior, ELE utiliza 3 tipos de energia, que chamaremos Fogos. Neste estudo trataremos apenas desses Fogos dentro do seu corpo.

Cada Fogo está ligado a cada estado de ser. O Fogo Elétrico é resultado da ação da Vontade, que é por excelência a natureza da MÔNADA LOGOICA. O Fogo Solar é resultado da ação do Amor-Sabedoria, que atua predominantemente em relacionar, correlacionar, unir, juntar, agrupar, manter os grupos coesos. O Fogo por Fricção ou da Matéria é consequência da Inteligência Ativa e vitaliza todos os átomos de todos os tipos de matéria. Em termos de linguagem oriental, o Fogo Elétrico é resultado da ação de Shiva, o Solar da ação de Vishnu e o de Fricção da ação de Brahma. Mestre Tibetano utiliza as seguintes expressões: Fogo do Raio Primordial da Matéria Ativa Inteligente, Fogo do Raio Divino de Amor-Sabedoria e Fogo do Raio Cósmico da Vontade Inteligente. Como a Vontade do LOGOS se manifesta no mundo mental cósmico, o Mestre também chama esse Fogo de Fogo do plano (mundo) mental cósmico.

Com referência ao nível de perfeição e eficiência alcançados por esses Fogos, o mais desenvolvido é o do Raio Primordial da Matéria Inteligente. Isto é devido ao fato de o nosso LOGOS o ter utilizado muito no sistema solar anterior ao atual, no qual a sua meta era desenvolvê-lo ao máximo. É bom que saibamos que em cada encarnação do LOGOS, que é um sistema solar, ELE sempre tem um propósito ou meta. No atual a meta é desenvolver ao máximo o Fogo do Raio Divino do Amor-Sabedoria, o que ELE está fazendo utilizando principalmente o Raio Primordial da Matéria Inteligente, embora ELE também faça uso do Raio Cósmico da Vontade Inteligente.

O Raio Cósmico da Vontade Inteligente, o Fogo Elétrico, é o que distingue nosso LOGOS dos demais LOGOS, é a sua principal característica e indica o lugar que lhe corresponde na evolução cósmica. Neste atual sistema solar ELE não está preocupado em acelerar muito esse Fogo. Sua meta agora é o Raio Divino do Amor-Sabedoria. No próximo sistema, ELE aperfeiçoará o Raio Cósmico da Vontade Inteligente e nós, Mônadas humanas bem como as Dévicas, iremos viver novas experiências sob condições no momento inimagináveis, por faltarem termos de referência.

Se raciocinarmos em termos de efeitos no mundo fenomênico, podemos fazer o seguinte resumo para melhor compreensão:

1-Atividade	manifestação animadora da matéria	fogo por fricção
2-magnetismo	manifestação animadora da forma	fogo solar
3-vitalidade	manifestação animadora da existência	fogo elétrico

Chamamos a atenção para o fato de que o magnetismo aqui citado não tem o significado comumente aceito, mas é a capacidade atrativa e repulsiva no sentido mais abrangente.

Fogo por fricção: energia animando os átomos da matéria do sistema solar e resulta em:

a forma esférica de toda a manifestação
o calor inato de todos os átomos
diferenciação dos átomos entre si.

Fogo solar: energia animando as formas ou conglomerados de átomos, resultando em:

os grupos coerentes
a irradiação de todos os grupos ou a interação magnética (atrativa e repulsiva) de tais grupos
a síntese da forma

Fogo elétrico: é energia que se expressa e atua como vitalidade ou vontade de ser de alguma Entidade e resulta em:

Ser Abstrato
obscuridade
unidade

Todas essas definições serão devidamente esclarecidas, inclusive com exemplos.

Passemos agora a uma conceituação um pouco mais profunda e detalhada, sem esgotar o assunto sobre os fogos. Estamos vendo que os 3 fogos são resultados da ação dos 3 estados de ser principais do LOGOS: o mundo visível e tangível - fogo por fricção - o mundo da consciência e relacionamento por excelência como o das Almas - fogo solar - o mundo das Mônadas ou Espíritos (Espíritos no sentido esotérico), onde a vontade realmente atua- fogo elétrico. Essas 3 energias ou fogos tem comportamentos diferentes conforme a matéria onde atuam, ou seja, os fenômenos que produzem diferem de acordo com o tipo de átomo no qual agem.

Todos os 3 fogos, qualquer que seja a matéria onde atuam, se subdividem em 3, da seguinte forma:

Fogo por fricção:	por fricção	solar	elétrico
Fogo solar:	por fricção	solar	elétrico
Fogo elétrico	por fricção	solar	elétrico

Essa subdivisão tríplice observa-se em toda a manifestação, inclusive no ser humano.

O fogo por fricção, também chamado fogo interno, atua de 2 modos:

como calor latente, causa do movimento de rotação e da forma esférica de todos os átomos e de toda existência, até o sistema solar, visto como um grande átomo cósmico, prosseguindo para outros universos maiores;

como calor ativo, que produz a atividade e impulsiona progressivamente toda a matéria para atender seu plano de evolução e adequação às necessidades da Mônada. Por exemplo, a semente no interior da terra, brota por ação do calor latente e se desenvolve para transformar-se em árvore pela ação do calor ativo. Essas 2 ações ocorrem em todos os seres vivos. O conhecimento detalhado desses 2 modos do fogo interno e de mais um terceiro modo, que será explicado e detalhado posteriormente, será de grande valia na manutenção da saúde humana.

Estudo 002

Os Fogos que alimentam e mantêm nossos corpos, densos e sutis, a natureza e todo o mundo fenomênico, objetivo e subjetivo (continuação)

Vimos no final do último estudo que o fogo por fricção manifesta-se de 2 formas, latente e ativo. Existe uma terceira forma, que estudaremos quando tratarmos da ação dos fogos nas envolturas ou corpos de expressão.

É muito importante que fixemos muito claramente em nossas mentes, dentro do assunto fogos, a ação dos Devas (chamados Anjos em algumas religiões). Mestre Tibetano afirma que sem Eles não existiríamos. São Eles os incontáveis e incansáveis agentes realizadores do Plano Divino, no que toca aos veículos de manifestação. Eles exercem um papel de alta relevância na operação dos fogos. O modo de evolução dos Devas é diferente do dos homens, mas todos são manifestações de Mônadas, havendo portanto Mônadas dévicas e Mônadas humanas, como também todas são centelhas da Divina Chama Maior, a Grande Mônada, o nosso Logos Solar. Os Devas estão organizados em uma hierarquia muito bem definida, na qual os cargos são conquistados por mérito. É questão de gratidão reconhecer cotidianamente o esforço e trabalho que os nossos amados irmão Devas fazem pela nossa evolução.

Antes de passarmos ao Fogo Solar ou da Mente, vamos discorrer mais um pouco sobre o Fogo por Fricção, no nível do Logos Solar. Os dois tipos de fogo por fricção do Logos atuam inicialmente no mundo adi ou divino, que é o primeiro e o mais sutil das 7 divisões ou subplanos do corpo físico cósmico do Logos Solar, correspondente ao atômico, como também é o de maior energia e frequência vibratória. Ali, a ação dos 2 fogos por fricção, o latente e o ativo, na matéria adi, provoca nela um movimento vibratório de tal intensidade que o Mestre Tibetano descreve através da expressão: mar de fogo. Para nós humanos esse mundo é o mais elevado e só será conquistado após a sétima iniciação planetária, que é a quinta solar e a primeira de Sirius ou Cósmica.

É a partir do mundo adi, através do processo de penetração de átomos adi em átomos dos mundos inferiores ao adi, que os fogos atingem a matéria desses mundos, até chegarem a nós e ao nosso mundo fenomênico. O processo técnico dessa transferência de energia ou fogo de um mundo ou plano para outro

não está no escopo deste estudo. Podemos apenas dizer que o processo é semelhante à penetração de um fóton em um elétron, energizando-o, como também à ação dos bósons e *glúons* atuando nos *quarks*, fatos esses do conhecimento do mundo científico e objeto de pesquisa dos físicos que trabalham nos grandes aceleradores de partículas. Quando esses fogos ou energias, passando de átomo para átomo de cada mundo, chegam ao nosso mundo tangível e visível, é que ocorrem os fenômenos da natureza, como por exemplo os vulcões e os raios atmosféricos. Com referência aos raios atmosféricos, que resultam da ação do fogo por fricção no aspecto elétrico e proveniente do centro do nosso sol, a ciência tem feito estudos bastante profundos a seu respeito e, quando tratarmos desse fogo, apresentaremos um desses estudos.

O fogo solar, Fogo da Mente, como diz o Mestre Tibetano, estabelece o relacionamento entre a Mônada e a matéria, sendo por isso a base da consciência. O Mestre afirma ainda que o Fogo da Mente é a soma total da existência. A conhecida frase de René Descartes: " Cogito, ergo sum.", "Penso, logo existo", contém uma grande verdade, embora alguns cientistas modernos não tenham entendido e por isso distorceram esse conceito. Isto vale tanto para o homem como para o Logos Solar e para os Logos Planetários. Lembramos que o nosso mundo ou plano mental é uma divisão do corpo físico cósmico do Logos Solar e corresponde ao estado gasoso da física. Portanto o que para nós é subjetivo, para o Logos é matéria e objetivo. Obviamente o Logos Solar tem um corpo mental cósmico, mas esse assunto é muito complexo para o nosso início. Mais tarde, talvez, possamos falar desse assunto.

O Fogo da Mente também se manifesta como expressão ativa do pensamento, através dos Elementais do Fogo, do reino dévico, que, em sua essência, constituem esse fogo. Exemplificando, quando pensamos, a nossa Alma gera o pensamento, pela atividade do aspecto Mente ou Manas (o 3º aspecto da Alma), atuando nessa fase o Fogo latente da Mente, mas logo em seguida a matéria mental que constitui o corpo mental da Alma, responde ao Fogo latente da Mente, iniciando-se então a movimentação e organização da forma mental. A atividade da Alma ao pensar é o fogo solar ou mental latente e a forma mental que responde é resultado do fogo ativo. Da mesma forma quando a Alma do Logos Solar pensa, Ela manipula Fogo Solar ou da Mente na forma latente, num nível cósmico e em seguida a matéria mental cósmica, que constitui o corpo mental cósmico do Logos, reage pela ação da forma ativa do Fogo Solar e entram em ação os grandes Devas do Fogo, num nível bem mais elevado.

Vamos por alguns momentos nos restringir a dissertar sobre os 3 fogos atuando no homem tríplice, ou seja, Mônada, Alma e Personalidade. Aqui necessário se faz esclarecer o que seja Personalidade sob o ponto de vista esotérico. A Alma para se manifestar nos mundos ou planos mental inferior, astral e físico, servindo-se da unidade mental, do átomo astral permanente e do átomo físico permanente, leva a cabo a construção, com a ajuda dos Devas, dos corpos mental, astral e físico. A atuação conjunta desses 3 corpos e da capacidade de comandamento da Alma sobre esses corpos gera a Personalidade.

Inicialmente temos o Fogo Vitalizador Interno ou Fogo por Fricção, que no homem encarnado chama-se *kundalini*, em sua dualidade:

Calor latente, base da vida das células, de sua forma esférica, sua rotação e ajustamento com as outras células.

Calor ativo ou prana (não é o prana solar ou planetário, que serão estudados mais tarde), que anima todo o corpo e é a força impulsionadora da forma evolucionante e mantém o corpo coeso como uma unidade. Ele se manifesta nos chamados 4 éteres, que são as subdivisões da matéria chamadas: atômica ou primeira, subatômica ou segunda, superetérica ou terceira e etérica ou quarta bem como no estado gasoso.

Essas duas modalidades do Fogo por Fricção constituem para a Mônada humana a vibração ou energia básica, que permite a Ela pôr-se em contato com o mundo físico. É análoga ao Fogo de mesmo nome da Mônada do Logos Solar, que, como veremos mais adiante, vitaliza todo o sistema solar. Como estão percebendo, os Fogos energizantes originam-se na Mônada, quer Solar, quer humana, quer dévica, dentro de cada sistema respectivamente. A lei que rege esse fogo é a da Economia, numa sua subdivisão, a lei da Adaptação no fator tempo.

Em seguida temos o Fogo da Mente ou Solar. Na forma latente, é a própria essência da Alma, cujo mecanismo é pouco conhecido, embora Mestre Tibetano explique com bastante clareza no Tratado sobre Fogo Cósmico. É regido pela lei da Atração. O efeito desse fogo é a atividade cíclica-espiral, que leva à expansão e ao retorno à Mônada. É aí que se manifesta a vontade inteligente, vinculando a Mônada a seu ponto de contato inferior, a personalidade. Deriva daí também os ciclos de nascimento e morte nos mundos inferiores, aquisição de experiências físicas, esforço para o domínio do mundo físico, término dos ciclos físico, astral e mental inferior e análise e assimilação no mundo causal, para posterior início de um novo ciclo numa espiral mais elevada, até à libertação total dos mundos inferiores na quarta iniciação planetária e começo de um ciclo maior mais elevado.

Como calor ativo, energizando as formas mentais construídas pela Alma, o verdadeiro Pensador. Em muito poucas pessoas encarnadas a Alma domina suficientemente os veículos inferiores e a personalidade para que, a partir do cérebro físico, Ela consiga manipular eficientemente o Fogo Solar na modalidade ativa, para energizar e vitalizar formas mentais. O verdadeiro Mago é aquele que já tem essa capacidade.

Estudo 003

Os Fogos que alimentam e mantêm nossos corpos, densos e sutis, a natureza e todo o mundo fenomênico, objetivo e subjetivo – Parte 3

No final do último estudo, prometemos falar sobre o Fogo Elétrico como energia da Mônada humana. Trataremos agora desse fogo, sem aprofundarmos muito, apenas o necessário para o entendimento do seu significado, sua atuação e seus efeitos, para o controle da personalidade e assim acelerar o processo evolutivo dentro do Propósito do nosso Logos Solar, na parte que é do nosso conhecimento.

Vamos antes elucidar a nossa linha de subordinação em relação a Seres Cósmicos. Como já foi dito, somos como Mônadas, centelhas da chama maior, a grande Mônada, o nosso Logos Solar, que na realidade é um estado de ser do ABSOLUTO INFINITO. O Logos Solar tem um propósito para este atual sistema solar, que Ele construiu justamente para realizar esse propósito.

Para ajudarem-no nessa empreitada e ao mesmo tempo adquirirem experiência e conhecimento bem como evoluírem cosmicamente, Ele convocou 12 Seres Cósmicos, de menor hierarquia cósmica que Ele, chamados Logos Planetários.

Sete são chamados Logos Sagrados, porque suas funções, atividades e responsabilidades constituem centros de força ou chacras principais, que são núcleos irradiadores de energias, que são de vital importância para o funcionamento correto de todo o sistema solar em diversos níveis.

Os outros cinco são denominados não sagrados, mas também são núcleos de energias que produzem efeitos relevantes no sistema solar.

Cada Logos Planetário tem sob sua responsabilidade e guarda um determinado número de Mônadas humanas e dévicas, velando portanto pela sua evolução.

Em consequência nós, Mônadas humanas, estamos subordinados ao Logos Planetário do chamado esquema da terra, que não é sagrado no momento, embora sejamos centelhas da Mônada Solar.

Esse Logos Planetário atualmente se faz representar na terra por uma Entidade proveniente do esquema de Vênus, que é sagrado, Entidade essa conhecida como SANAT KUMARA.

Esses esclarecimentos foram necessários porque nós estamos sob a atuação dos fogos provenientes da Mônada Solar e da Mônada do Logos Planetário da terra.

O Fogo Elétrico é a energia essencial da Mônada humana, que só pode atuar diretamente na matéria do mundo monádico. Mais tarde, pela evolução, ela poderá atuar e conquistar mundos mais elevados, porém só após ter dominado os cinco mundos inferiores ao monádico e este próprio.

Como o Fogo Elétrico é fundamentalmente o resultado da Vontade da Mônada ao atuar nos átomos monádicos e ela é tríplice, ou seja, vontade, amor-sabedoria e mente (atividade inteligente), esse fogo elétrico se manifesta como elétrico/elétrico, elétrico/amor-sabedoria e elétrico/mente, ou falando de outra forma, elétrico/elétrico, elétrico/solar e elétrico/por fricção. Observem que a expressão mente ou atividade inteligente tem relação com a matéria, no sentido de que a mente ou a atividade inteligente expressa-se pela matéria.

A vibração ou oscilação gerada pelo fogo elétrico nos átomos monádicos é a mais alta que a Mônada pode conseguir. Esse fogo está regido pela Lei da Síntese, que tende à fusão e é a causa do movimento progressivo do chamado Jiva evolucionante, que somos nós.

Como o nosso Logos Solar, neste atual sistema solar, está interessado em desenvolver ao máximo a frequência do aspecto amor-sabedoria, a vibração do aspecto vontade não é tão forte quanto a do amor-sabedoria. O Logos faz isso deliberadamente. Como o fogo elétrico é resultado da ação da vontade, a manifestação dupla desse fogo como fogo latente e fogo ativo não é atualmente bem clara, embora num futuro ainda distante possamos obter indícios.

O objetivo do nosso processo evolutivo é fazer com que a frequência da vibração da matéria animada pelo fogo por fricção da personalidade entre em sintonia com a frequência da matéria mental animada pelo fogo solar da Alma e em seguida essas matérias sintonizadas se sintonizem com a matéria superior animada pelo fogo elétrico da Mônada. Então, quando todas essas matérias estiverem perfeitamente sintonizadas entre si, sem nenhum ponto de dissonância, será atingida a máxima frequência e o Jiva evolucionante (nós) terá conseguido sua meta: ajustar corretamente a matéria ao Espírito e a Mônada estará liberta definitivamente da forma, que serviu apenas como instrumento de aprendizado e crescimento.

Inicia-se então um outro ciclo muito mais grandioso e elevado de conquista.

O processo de sintonia dos diversos tipos de matéria que constituem os veículos do tríplice homem em evolução pode ser melhor entendido, se usarmos a analogia com dois aparelhos de todos conhecidos: o receptor de rádio e o de televisão. Em ambos existe, na entrada do equipamento, um circuito chamado sintonizador. É ele que permite ao ouvinte e ao telespectador ouvir a estação escolhida e assistir o canal selecionado.

Essa sintonia baseia-se num fenômeno da eletrônica chamado batimento de frequências ou heterodinagem. Quando duas frequências diferentes são injetadas num dispositivo que antigamente era a válvula termoiônica e atualmente é o semicondutor, ocorre o surgimento de frequências diferentes, mas que conservam a informação existente na frequência portadora, que interessa. De todas elas somente uma é aproveitada, a chamada frequência intermediária, que é menor que a portadora, que foi irradiada pelo transmissor. A frequência intermediária contém todas as informações da portadora, ou seja, o som no caso do rádio, e o som e a imagem (vídeo e cor) no caso da televisão. Outros sinais estão presentes, mas não interessam ao nosso estudo.

O motivo desse abaixamento de frequência é que, quanto mais baixa, mais fácil seu processamento no receptor.

A escolha da frequência correta para uma estação ou canal baseia-se nisso e é a sintonia.

Da mesma forma quando a Alma procura fundir o fogo solar com o fogo por fricção da personalidade, o que realmente Ela quer é sintonizar a frequência do fogo por fricção da personalidade num submúltiplo exato (frequência mais baixa), mas que, ao mesmo tempo, seja a frequência mais alta que o fogo por fricção possa alcançar. Exemplificando, se a frequência do fogo solar for de 1000 gigahertz (1 000 000 000 000 ou um trilhão de ciclos por segundo) e a do fogo por fricção for de 500 megahertz (500 000 000 ou quinhentos milhões de ciclos por segundo), que é o resultado da divisão de 1 000 gigahertz por 2 000, então essa frequência mais baixa é um submúltiplo exato da maior. Sendo assim, fica mais fácil adequar a forma da frequência menor (tecnicamente denominada forma de onda) para a reprodução pelo fogo por

fricção da personalidade das qualidades que a Alma está manifestando pelo seu fogo solar. Tecnicamente chamamos as qualidades de informações.

Basicamente o que a Alma faz é procurar sintonizar o receptor personalidade com a sua frequência, tal que, mesmo sendo muito mais baixa a da personalidade, ela consiga reproduzir suas qualidades ou informações num nível inferior.

É óbvio que os veículos inferiores nunca alcançarão a frequência dos superiores, mas podem ajustar sua forma de onda.

É por isto que o Mestre Tibetano não se cansa de afirmar, no Tratado sobre Fogo Cósmico, que nós vivemos fenômenos elétricos, quando diz que Manas (Mente) é eletricidade, na página 271, 2, do citado livro.

É oportuno fazer um breve esclarecimento a respeito do segundo aspecto da Divindade, Amor-Sabedoria-Razão Pura, também chamado aspecto Crístico ou Búdico. O mundo búdico, onde esse aspecto mais se manifesta ao nosso alcance, é denominado mundo da razão pura. A palavra razão (do latim *ratio*) significa relação. Na matemática razão é quociente entre duas quantidades, ou seja, é a quantidade que é dada a cada um do divisor quando o dividendo resolve se dar. Isto é o verdadeiro relacionamento, o verdadeiro princípio crístico ou búdico.

O amor que a grande maioria da humanidade interpreta e pratica é desejo, portanto astral ou emocional e é o "gostar". Ora, as pessoas gostam daquilo que lhes agrada, por lhes completar ou lhes dar prazer, sendo portanto posse. Isto não é dividir, não sendo portanto razão, logo não é expressão do princípio crístico ou búdico. O verdadeiro amor-razão pura é muito mais um estado mental que sentimento, sendo este uma consequência do estado mental, que aciona o corpo astral, gerando a emoção e levando à ação.

O Iniciado Martin Luther King soube muito bem expressar essa diferença entre amar e gostar, quando afirmou que não era obrigado a gostar do sheriffe que o perseguia ferozmente (apelidado bull dog), mas sim a amá-lo, caracterizando o estado mental de amor.

É necessário que os conceitos aqui expostos sejam bem entendidos e assimilados, para poderem ser aplicado no dia a dia. A visão clara e firme do que ocorre em nós é que irá acelerar a nossa evolução pelo uso consciente da vontade.

Estudo 004

Os Fogos (continuação 3)

Façamos agora uma revisão do que foi dito sobre os 3 fogos, de forma resumida e destacando genericamente os conceitos principais, para melhor fixação e assimilação, resultando em mais amplo entendimento e conseqüente maior facilidade de aplicação no dia a dia.

Os 3 fogos são os sustentadores de toda a economia do sistema solar e de tudo o que nele está contido. A palavra economia aqui tem o significado de utilização ótima de recursos com o mínimo de desperdício, para alcançar um objetivo. Esse objetivo é um conjunto de poderes, qualidades e conhecimentos que o ser em manifestação deve adquirir, com determinada intensidade, quer se trate de um Logos Solar, um Logos Planetário, um grande Deva, um homem, um pequeno Deva ou um átomo.

Para tal é necessário um cenário, um campo de experimentação, onde possam ser vivenciadas todas as situações experimentais imprescindíveis para que o ser alcance o ideal de perfeição relativa. Quando digo perfeição relativa, quero dizer que não existe para o ser em evolução perfeição absoluta e última, mas sim uma sucessão infinita de perfeições, onde cada uma sempre é maior que a anterior. É como o conjunto dos números da matemática, dado qualquer número, por maior que seja, eu sempre vou achar um número maior que ele. Isto vale para qualquer ser em evolução e é um fato lógico, como vale para qualquer número.

Os 3 fogos propiciam esse campo e suas condições dentro da capacidade e do nível de evolução de cada um. Observem que esses 3 fogos não são a matéria, porém os agentes dinâmicos que atuam sobre a matéria, qualquer que seja seu grau de refinamento e sutileza.

Pelas razões acima expostas concluímos que os fogos constituem a totalidade ou a soma de todas as atividades vitais de um sistema solar, de um esquema planetário, de um homem em atividade física, astral e mental, como de um átomo físico, de um átomo astral ou de um átomo mental e assim por diante.

De um modo geral, a nível de sistema solar, o fogo por fricção relaciona-se com:

a- a atividade da matéria;

b- o movimento de rotação da matéria;

c- o desenvolvimento da matéria por fricção ou atrito, sob a Lei da Economia.

O fogo solar, que é proveniente do mundo mental cósmico, tem relação com:

a- a forma através da qual evolui manas ou a mente;

b- a vitalidade da Alma;

c- o efeito da ação evolutiva da Alma, quando consegue produzir a síntese da matéria, ou seja, manter todas as células e órgãos do corpo denso e o corpo etérico como uma unidade, o mesmo fazendo com as partículas dos corpos astral e mental. A fusão do fogo por fricção com o fogo solar, sob a ação da Alma, produz o que chamamos consciência. À medida em que esses fogos vão se fundindo, ou melhor dizendo, se sintonizando continuamente, a existência consciente se aperfeiçoa cada vez mais e ocorre sua expansão;

d- a Lei da Atração atua cada vez com mais vigor;

e- em consequência dos fatos acima ocorre o movimento cíclico em espiral, que é a volta em nível superior e com um raio maior, em termos de experiências, aprendizado, vivência e poderes. Isto é chamado no sistema solar evolução solar, porém, sob o ponto de vista cósmico, é a aproximação do nosso sistema solar do seu ponto central, ao longo do tempo.

O fogo elétrico tem a ver com:

a- a evolução da Mônada ou do Espírito. No momento nada se pode dizer sobre essa evolução. O grau de evolução da Mônada só se pode perceber pela evolução da matéria.

Somente por um veículo adequado e mediante a adaptação do envoltório, corpo ou forma, é possível avaliar o ponto de desenvolvimento espiritual alcançado em qualquer sentido. Devemos advertir que, assim como é impossível ao corpo físico expressar no mundo físico o grau total de desenvolvimento do Ego ou Alma, da mesma forma é impossível à Alma perceber e expressar plenamente a qualidade da Mônada. Digamos que só é possível expressar numa oitava inferior. Concluímos que é absolutamente impossível à consciência cerebral humana entender com exatidão a vida da Mônada. Todavia isto não impede que nos esforcemos continuamente para nos aproximarmos desse entendimento. Pela meditação constante e pelo conhecimento vamos adquirindo entendimentos cada vez amplos e claros e assim nos aproximando e isto nos dá incentivo e estímulo para prosseguir com mais convicção e certeza;

b- a atuação da Mônada utilizando o fogo elétrico sob a Lei da Síntese - palavra genérica que oportunamente abarcará as outras duas leis como subdivisões;

c- o resultante movimento, síntese de todos: progressivo, cíclico espiral e giratório.

O tema deste estudo trata da essência subjetiva e não somente do aspecto objetivo ou do espiritual. Ocupa-se dos Entes que habitam na forma e manifestam-se como agentes animadores da matéria por meio dos fogos, em especial das matérias dos mundos superiores, búdico, átomico, monádico e adi, que

constituem os éteres cósmicos, e assim desenvolvem outra faculdade, o fogo da mente ou solar e são essencialmente pontos de fogo, que se desprendem pela fricção cósmica, que produz a roda cósmica ao girar, sendo impelidos a uma manifestação limitada e temporária, devendo retornar com o tempo a seu ponto central cósmico. Voltarão enriquecidos pelos resultados obtidos pelo desenvolvimento evolutivo, que, ao serem assimilados, intensificarão sua natureza fundamental e serão Fogo Espiritual ou Elétrico além de Fogo Manásico ou Solar.

O fogo por fricção é o resultado do contato por meio da matéria dos fogos elétrico e solar. Esse fogo por fricção manifesta-se na nossa matéria como os fogos internos do sol e dos planetas, como veremos mais tarde e reflete-se nos fogos internos do homem.

O homem está constituído pela Chama Divina (a Mônada) que produz seu fogo elétrico e pela Alma, que produz seu fogo solar ou da mente, postos em contato pela matéria de seus corpos inferiores, assim gerando a personalidade.

Quando a evolução chega ao fim, já não se percebe o fogo por fricção. Existe unicamente enquanto os fogos elétrico e solar estiverem em contato por meio da matéria e não subsiste fora da matéria.

Consideremos agora brevemente certos fatos a respeito do fogo por fricção, de forma correlativa.

O fogo interno (fogo por fricção), por ser latente e ativo, manifesta-se como síntese dos fogos do sistema solar na forma de combustão interna planetária e irradiação solar. Isto, em certa medida, tem sido tratado pela ciência e está oculto no mistério da eletricidade do mundo físico, fogo interno ativo do sistema solar e do planeta, assim como a combustão interna (centros do sol e do planeta, sendo o magma um efeito) é o fogo latente e se encontra em todos os planetas e é a origem de toda vida física objetiva.

O fogo por fricção (fogos internos) constitui a base da vida nos reinos mineral, vegetal e animal e nos corpos físico e etérico do homem. O fogo solar, em fusão com o fogo por fricção, é a base da vida no reino humano e unidos controlam (agora parcialmente e mais tarde totalmente) o tríplice homem inferior, a personalidade. Este controle perdura até a 1ª iniciação planetária.

Finalmente, o fogo elétrico, uma vez fundido com os outros dois fogos (fusão que começa no homem na 1ª iniciação planetária) constitui a base da vida ou existência espiritual.

À medida que a evolução do 5º reino (o reino espiritual, o reino dos Mestres de Sabedoria e Compaixão) avança, estes três fogos resplandecem simultaneamente, produzindo a consciência perfeita (para este ciclo). Este resplendor resulta na purificação final da matéria e sua conseqüente adaptabilidade. No final da manifestação produz, oportunamente, a destruição e dissolução da forma e o fim da existência, conforme se entende nos mundos inferiores (físico, astral e mental inferior). Não significa o fim de qualquer tipo de existência, mas sim o fim da nossa modalidade de existência, pois começa um novo modo de existir, muito mais intenso e grandioso. Usando palavras da Teologia Budista, produz a aniquilação. Contudo isto não implica em perda da identidade, mas somente é a cessação da objetividade e a retirada da Mônada para seu centro cósmico. Existe uma analogia na iniciação, quando o adepto vê-se livre das limitações da matéria dos três mundos inferiores.

Os fogos internos (fogo por fricção) do sistema solar, do planeta e do homem são três:

1- fogo interno no centro da esfera (sol e planeta), são fogueiras internas que produzem calor e as chamas. É o fogo latente;

2- fogo irradiante. Este fogo pode ser expresso no mundo físico em termos de eletricidade, prana e kundalini ativo. É o fogo ativo;

3- fogo essencial, os agentes do fogo, que são a essência do fogo. Classificam-se em dois grupos principais:

a- Devas do fogo ou entes evolutivos (estão na linha de subida);

b- Elementais do fogo ou entes involutivos (estão na linha de descida para o ponto mais denso da matéria).

Esses entes serão tratados mais adiante, na parte referente ao Fogo da Mente e à natureza dos elementais do pensamento. Eles são controlados pelo Sr. AGNI, o Senhor do Fogo.

O que foi dito nos itens 1 e 2 sobre os fogos internos é o efeito que esses entes produzem sobre seu meio ambiente. Cada efeito gera diferente tipo de fenômeno. O fogo latente inicia o crescimento ativo daquilo que se encontra incrustado (por exemplo, a semente enterrada) e é a causa do impulso ascendente que traz à manifestação tudo o que existe nos reinos da natureza.

O fogo irradiante ou ativo mantém o contínuo crescimento de tudo aquilo que progrediu sob ação do fogo latente, até o ponto de recepção do fogo irradiante.

A nível macrocósmico ou no sistema solar, pela atuação do Logos Solar ou o Exaltado Homem Celestial:

O fogo latente produz o calor interno no centro do sol e faz com que no sistema solar originem-se todas as formas de vida. É a causa de toda a fertilização humana, animal e vegetal.

O fogo ativo sustenta a vida interna e provoca a evolução de tudo o que se desenvolveu até a objetividade por meio do fogo latente.

A nível planetário, pela atuação do Logos Planetário ou o Homem Celestial:

É tudo o que foi dito com referência ao Logos Solar, só que em relação ao planeta.

Quanto ao microcosmo, o homem:

O fogo latente do corpo humano origina a produção de outras formas de vida, tais como:

- 1- as células do corpo;
- 2- os organismos nutridos pelo fogo latente;
- 3- a reprodução de si mesmo em outras formas humanas, cuja base é a função sexual.

O fogo ativo é o que mantém aquilo no homem que se iniciou pela ação do fogo latente. É o chamado prana, que atua no corpo etérico e desse passa ao corpo denso. Esse prana pode ser doado por um homem para outro, permitindo a cura.

Há que diferenciar a irradiação de prana do magnetismo. O magnetismo procede de um corpo mais sutil (geralmente o astral) e tem relação com a Mônada, ao atuar por seu aspecto búdico na matéria dos mundos inferiores, sendo portanto manifestação do fogo solar.

A Mônada humana atua, pelo seu aspecto búdico, diretamente na matéria do mundo monádico e essa energia vem atuando nas matérias dos mundos búdico e astral, dando origem aos fenômenos magnéticos do ser humano.

A ação da Mônada Solar, pelo seu aspecto búdico, na matéria monádica cósmica provoca efeitos nas matérias búdica e astral cósmicas e a partir daí atua nas matérias adi, monádica, búdica e astral do nosso sistema solar, interagindo com os átomos físicos e produzindo a associação de um campo magnético ao elétron (que é um átomo físico feminino), envolvendo-o, fato reconhecido pela ciência. Essa associação é devida a que o elétron é envolto por uma nuvem de moléculas da 7ª subdivisão (a mais densa) do mundo astral sistêmico.

Estudo 005

Os Fogos (continuação 4)

Antes de prosseguirmos no estudo dos fogos, vamos dar algumas noções a respeito da matéria e dos processos de propagação das energias, que na realidade são os fogos. Para tal usaremos desenhos e gráficos, para facilitar o entendimento, a assimilação e a aplicação dos conceitos.

Inicialmente daremos uma concepção dos mundos que nos rodeiam, nosso palco de evolução, que é o corpo físico cósmico do nosso Logos Solar.

MUNDO ADI

Constituído de átomos e moléculas (aglomerados de átomos), com 7 divisões, origem dos fenômenos que ocorrem nos mundos abaixo. Para o Logos Solar é o primeiro éter ou a divisão atômica. Envolve e interpenetra todos os mundos abaixo.

MUNDO MONÁDICO

Constituído de átomos formados por átomos adi e moléculas, com 7 divisões. Sede das Mônadas humanas. Para o Logos é o segundo éter ou a divisão subatômica. Envolve e interpenetra os mundos abaixo.

MUNDO ÁTMICO OU ESPIRITUAL

Constituído de átomos formados por átomos monádicos e moléculas, com 7 divisões. Para o Logos é o terceiro éter. Envolve e interpenetra os mundos abaixo.

MUNDO BÚDICO OU INTUÍCIONAL OU DA RAZÃO PURA

Constituído de átomos formados por átomos átomicos e moléculas, com 7 divisões. Para o Logos é o quarto éter. Envolve e interpenetra os mundos abaixo.

MUNDO MENTAL

Com duas divisões principais:

Mundo causal, mental superior ou abstrato, constituído de átomos formados por átomos búdicos e moléculas, com as divisões atômica, subatômica e a terceira. É a sede dos pensamentos abstratos. É a sede das Almas ou Egos humanos.

Mundo mental inferior ou concreto, constituído de moléculas formadas por átomos mentais e com quatro divisões. É a sede dos pensamentos concretos, com forma. Para o Logos o mundo mental completo é o estado gasoso. Envolve e interpenetra os mundos abaixo.

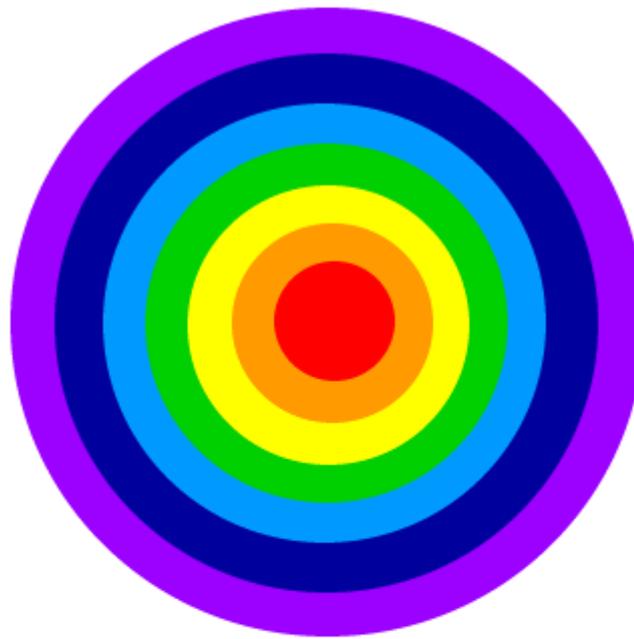
MUNDO ASTRAL OU EMOCIONAL

Constituído de átomos formados por átomos mentais e moléculas, com 7 divisões. É a sede das emoções. Para o Logos é o estado líquido. Envolve e interpenetra o mundo físico.

MUNDO FÍSICO

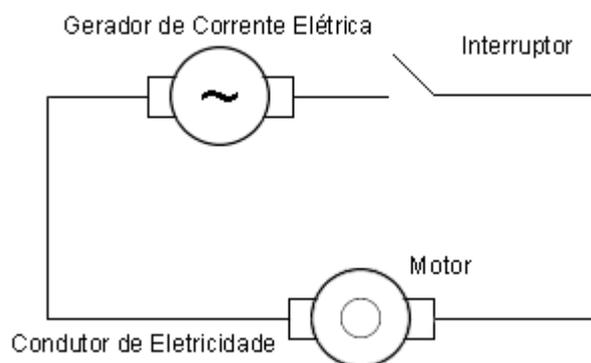
Constituído de átomos formados por átomos astrais e moléculas, com 7 divisões: atômica ou primeiro éter, subatômica ou segundo éter, terceiro éter, quarto éter, estado gasoso, estado líquido e estado sólido. É o mundo onde vivemos quando encarnados.

Como as matérias dos diversos mundos se interpenetram, o desenho a seguir apresentado permite uma melhor visualização de como eles são.



- | | |
|--|---|
| ● Plano Físico | ● Plano Átmico |
| ● Plano Astral | ● Plano Monádico |
| ● Plano Mental | ● Plano Divino ou Adi |
| ● Plano Búdico | |

Passemos agora aos processos descritos pela física de propagação da energia. Vejamos a corrente elétrica.



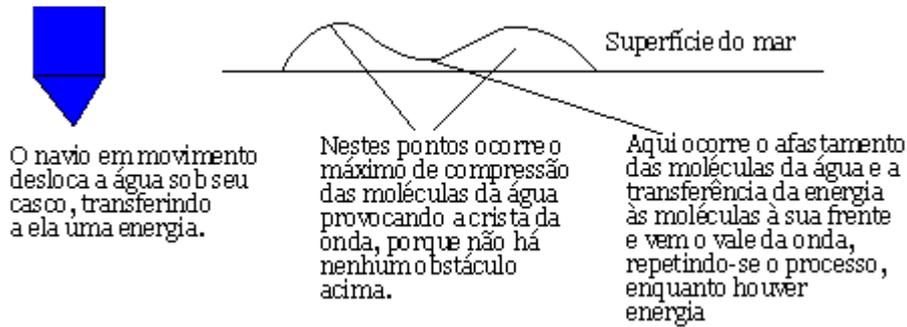
O elétron é o portador da eletricidade negativa. No gerador o polo positivo (+) fica sem elétrons e o negativo (-) com acúmulo de elétrons. Com a chave desligada eles não podem circular, porém ao ligá-la eles fluem do polo negativo, passam pelo motor fazendo-o girar e chegam ao polo positivo. Assim que a chave é ligada, o elétron do átomo mais próximo do polo positivo é atraído para esse polo, ficando o átomo positivo e então ele atrai o elétron do átomo ao lado e assim a corrente ocorre saltando o elétron de um átomo para outro, sob a ação da energia do gerador.

Esse é um processo de transmissão de energia por partícula. Há outros.

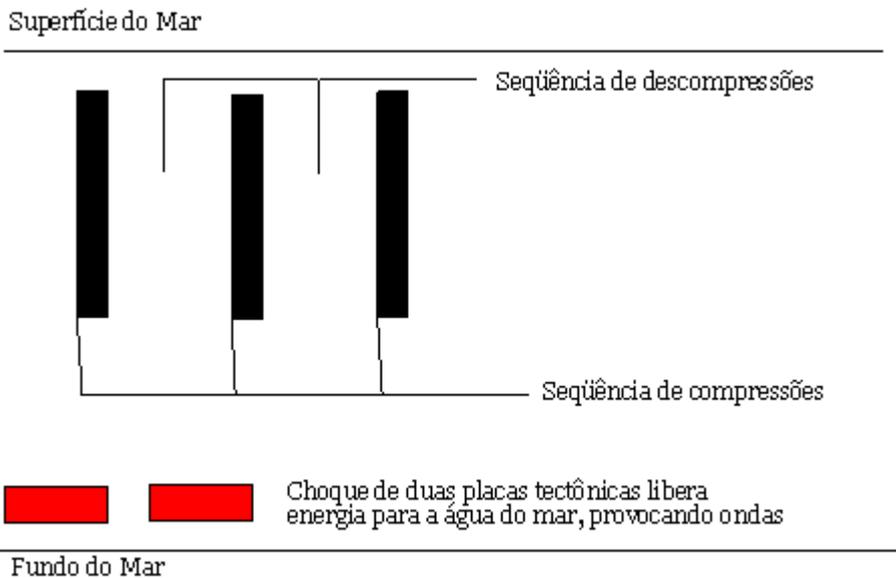
Um outro processo é por onda, também chamada vibração ou oscilação. Uma onda é uma sequência de compressões e descompressões ou de intensificação e diminuição de campos de força.

A oscilação de uma corda esticada e elástica, quando nela tocamos com uma certa força é um exemplo de onda. Ao tocarmos nela, provocamos uma compressão das partículas da corda, iniciando a ondulação, em seguida ocorre a descompressão, expressa pelo vale e a energia aplicada é transferida para as partículas seguintes, gerando um novo pico e assim prossegue a transferência da energia, até seu esgotamento. Esta onda chama-se mecânica.

Onda na superfície do mar



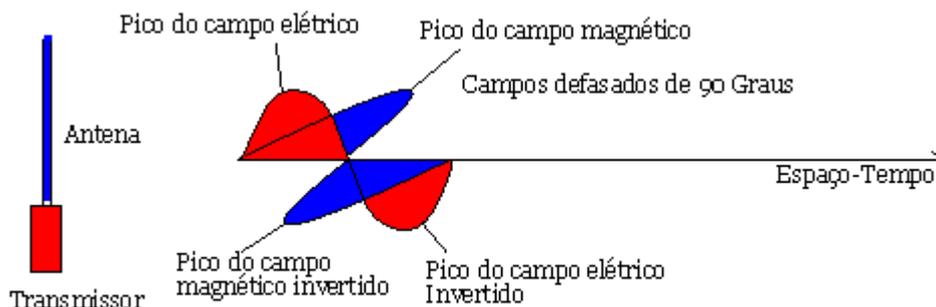
A onda no fundo do mar:



As ondas do mar também são ondas mecânicas

As ondas sonoras seguem o mesmo princípio das ondas do mar, só que o meio de propagação é o ar ou um outro meio apropriado, inclusive o sólido.

A onda eletromagnética



Esse conjunto de subida, descida e inversão dos campos elétrico e magnético até um novo início constitui um ciclo da onda

A onda eletromagnética é uma seqüência de campos elétricos e magnéticos, dispostos entre si num ângulo de noventa graus, que crescem de um determinado modo, atingem um valor máximo e decaem, iniciando um novo crescimento em sentido inverso, ou seja, mudam a polaridade tanto do campo elétrico como do campo magnético.

Essas ondas têm frequência, que é o número de ciclos por segundo. Um pacote dessas ondas tem uma determinada energia ou um quantum de energia e pode ser interpretado como sendo uma partícula, sendo um exemplo o fóton.

Concluimos então que há duas modalidades de propagação da energia: por corrente, como a elétrica, a marinha e aérea, e a onda. Na corrente é a partícula que transporta a energia ao se deslocar. Na onda as partículas transferem a energia às partículas que lhes estão próximas. Vimos que um pacote de ondas pode ser interpretado como sendo uma partícula. Esses conceitos aplicam-se tanto à física quanto ao esoterismo. Daí que o claro entendimento dos processos físicos acima descritos são de imensa ajuda para a compreensão dos processos explicados pelo Mestre Djwal Khul, no Tratado sobre Fogo Cósmico.